

Morte de “Mulher Trans” em Novo Progresso permanece como um mistério

Foto: Reprodução | Mayla Mendes era cabeleireira e foi encontrada morta em área de mata no Jardim Santarém

A Polícia Civil informou, nesta terça-feira, 17 de dezembro de 2024, que as investigações sobre a morte de uma jovem trans Mayla Mendes (idade não confirmada), em Novo Progresso, estão sob os cuidados do Delegado Francisco Adailson de Souza da Delegacia de Novo Progresso-PÁ.

A reportagem do Jornal Folha do Progresso entrou em contato com o Dr. Adailson recebeu informação que um mistério ronda a morte da Mayla, ocorrido na noite do último domingo, 15 de dezembro, em Novo Progresso.

Conforme dados informados pela polícia, o corpo dela foi encontrado numa área de mata no bairro Jardim Santarém, com marcas de perfuração de arma branca (faca). Em sua residência havia marcas de sangue sobre a cama. A polícia fez várias diligências, e continua ouvindo testemunhas, no entanto a morte ainda continua sem solução.

Leia mais: [Jornal Folha do Progresso continua no ranking dos “Sites Mais Acessados do Pará”](#)

Conforme relatos do Delegado Adailson, a família tem pouca informação, o local onde a vítima residia é isolado, câmeras de segurança na redondeza foram solicitadas, mas nas proximidades não havia câmeras de segurança, que poderiam ajudar a elucidar o caso. As investigações continuam, disse o delegado, que trabalha para dar uma resposta.

Segundo informações ainda não confirmadas, objetos foram

roubados da residência, incluindo uma televisão. A situação fica ainda mais alarmante com relatos e imagens da cama de Mayla ensanguentada. Há informações de que ela teria levado uma pessoa para se relacionar naquela noite, antes de desaparecer.

Se você tiver alguma informação que possa ajudar, entre em contato com a polícia imediatamente, através do telefone (WhatsApp) (91) 98559-9358, sua identidade será mantida em sigilo.

A morte de Maicon/Mayla revela o lado do estigma e do preconceito. Várias pessoas que acompanharam o caso em Novo Progresso insistiram em chamar a mulher trans de "ELE", mesmo que o corpo da jovem estivesse transformado e falando, em alto som, como ela gostaria de ser tratada.

Fonte: e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 18/12/2024/14:00:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>